



XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU 2021

*Universidade frente aos desafios da Pandemia:
Cenários Prospectivos para a Gestão Universitária*

Evento virtual
24 e 25 de novembro de 2021
ISBN: 978-85-68618-08-0



A VOZ DA PANDEMIA NOS RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

GRAZIELLE RIGOTTI DA SILVA

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas

irgrazielle@gmail.com

RESUMO

O ano de 2020 trouxe inúmeros desafios a nível mundial e organizacional. As Instituições de Ensino superior precisaram reinventar seus processos metodológicos para garantir a continuidade do processo educacional de maneira a responder positivamente aos desafios que se apresentavam. Compreende-se que os Relatórios de Avaliação Institucional procuram dar voz a todos os públicos envolvidos no processo de melhoria contínua das Instituições, por isso, o presente artigo pretende apresentar qual foi a voz da pandemia nestes relatórios durante o ano de 2020. Para isto, foram analisados os relatórios que 40 Instituições brasileiras através de uma revisão sistemática de seus conteúdos e uma análise bibliográfica. Os principais achados sugerem que os estados mais atingidos pela pandemia foram também os que mais consideraram pertinente abordar os temas em seus relatórios e que existe uma correlação positiva e crescente entre o IGC das Instituições que consideraram o tema em seus Relatórios de Autoavaliação.

Palavras-chave: Autoavaliação. Gestão universitária. Pandemia. CPA. IES.

1. INTRODUÇÃO

A gestão da qualidade do ensino no Brasil iniciou um processo de Avaliação que foi se aperfeiçoando através das instâncias de Governo, particularmente do Federal, até que em 2004 teve início o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), utilizado atualmente para avaliar as IES (Instituições de Ensino Superior) em todo o Brasil.

Entre os instrumentos chamados complementares, está a autoavaliação, que deve ser conduzida por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). A mesma avaliação é elaborada pela comissão, e deve ser analisada e aplicada pela instituição. A Lei no 10.861/2004, é que institui o SINAES, e de acordo com a mesma (BRASIL, EXECUTIVO, 2004):

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

O Relatório de Autoavaliação Institucional, portanto deve servir de instrumento, mediante suas dez dimensões, conhecer suas forças e fraquezas, e auxiliar no planejamento estratégico da IES, bem como para antecipar problemas e soluções. (BRASIL, INEP, 2017).

Sendo que os referidos relatórios apresentam a situação interna da organização, baseada na visão de diferentes membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada, é possível coletar diretamente as impressões e o impacto que a pandemia teve nas ações educacionais, bem como a capacidade de flexibilização e resposta aos problemas mais urgentes, que tiveram suas IES.

Desta forma, a pergunta de pesquisa deste estudo é: Qual foi o impacto da pandemia nos Relatórios de Autoavaliação Institucional das IES brasileiras? Existe alguma relação entre o número de casos em cada estado e a abordagem do tema nos relatórios? As IES com maiores IGCs apresentaram em seus relatórios maior preocupação com o tema? Assim, o objetivo deste artigo foi verificar as relações existentes entre a pandemia do covid19 e os Relatórios de Autoavaliação Institucional, refletindo o grau de abordagem e capacidade de resposta das IES ao mesmo fenômeno.

A amostra que será analisada, considerará 40 Relatórios de Autoavaliação, disponíveis para domínio público. Os procedimentos metodológicos, quanto ao seu tipo, são de abordagem quantitativa, visto que a partir de quantificações estatísticas, serão aferidos os resultados das análises. Referente a sua natureza, básica, quanto aos objetivos, exploratório-descritiva, e quanto aos procedimentos, documental.

Será utilizado ainda o modelo de Revisão Sistemática e Bibliometria oferecidos por Medeiros et al. (2015), para oferecer uma melhor síntese e descrição das etapas do processo de coleta e análise da base, bem como da apresentação dos resultados. Observa-se que, em se tratando de base documental, produzida diretamente pelas IES, não se trata aqui de artigos científicos, no caso específico da Bibliometria, aproveitando-se apenas dos modelos e testes oferecidos pela mesma.

Deste modo, tem-se que os dados do estudo foram coletados por meio de download de arquivos dos Relatórios disponíveis do ano 2020 elaborado pelas Comissões Próprias de Avaliação - CPA da IES pesquisadas. O artigo inicia com a fundamentação teórica com as temáticas de avaliação institucional, o impacto da pandemia nas IES, a metodologia e por fim a discussão dos resultados da pesquisa e as considerações finais do estudo, seguidas da lista de referências utilizadas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este estudo considera relevante analisar as relações entre dois grandes temas: a pandemia do coronavírus, que abalou o mundo no ano de 2020 e até os dias atuais, e os Relatórios de Autoavaliação Institucional, como ferramenta de gestão e avaliação da capacidade de resposta das IES brasileiras aos eventos extremos e inesperados, através de um olhar interno que permita perceber as potencialidades e fraquezas no enfrentamento de situações adversas e na própria capacidade de organização, flexibilização e resposta aos problemas que se apresentam. Sendo assim, Parte-se do olhar sobre os impactos do evento “pandemia” sobre a IES brasileiras e o processo de autoavaliação institucional e a colocação do documento analisado neste processo como ferramenta de resposta.

2.1 O CENÁRIO DA PANDEMIA DO CORONAVIRUS NAS IES

Não é novidade que a realidade do mundo digital e online, trazidos e reforçados pela pandemia, forçou ou acelerou mudanças para as quais muitas IES não estavam prontas. A interrupção das atividades letivas presenciais, não poderia ser apenas uma mudança de “lugar”, mas se apresentava como oportunidade para revisar as práticas pedagógicas e metodologias típicas dos ambientes digitais. (ALVES, 2020).

Carvalho et al. (2020) destacam que os principais desafios enfrentados foram: o pouco tempo disponível para a formação dos docentes para esse novo paradigma educacional, resistência dos docentes e dos alunos, pouca habilidade com as tecnologias digitais e necessidade de desenvolvimento das soft skills dos professores.

Esta nova realidade exigiu, portanto, novas habilidades e competências tanto de coordenadores como de professores, que ao se depararem com uma situação que deveria ser abraçada por todos, precisaram se reinventar tanto pessoalmente como profissionalmente para enfrentar a realidade global que tinha reflexos visíveis no seu dia-a-dia profissional.

2.2 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Se é realidade que conhecendo a si mesmo se busca a excelência, a atuação da CPA, quando efetiva, pode refletir em boas medidas de qualidade de uma Instituição.

De fato, foi em abril de 2014, através da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que o Governo Federal instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem como objetivo de assegurar a padronização de um processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, bem como de seus cursos de graduação e medir o desempenho acadêmico de seus estudantes.

Segundo o INEP (2017) entre os instrumentos complementares, a autoavaliação é o primeiro instrumento a fazer parte do conjunto de mecanismos constitutivos do processo global de regulação e avaliação. Articula um estudo reflexivo de acordo com um roteiro geral e é acrescido de indicadores específicos, projeto pedagógico, institucional, cadastro e censo. No

relatório da Autoavaliação deve constar todas as informações e elementos presentes no roteiro comum de base nacional, análises qualitativas e ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico. Esses aspectos devem guiar todo o processo de avaliação e também identificar os meios e recursos necessários para melhorar a IES, bem como analisar os acertos e equívocos do próprio processo de avaliação.

O processo auto avaliativo consegue assim, ser uma ferramenta de gestão para as IES, ainda que possa ser uma exigência da legislação vigente. Através das respostas coletadas e do apontamento de indicadores, os documentos podem ser utilizados para melhorar o processo de gestão, e respostas positivas no processo de aprendizagem. (MABA & MARINHO, 2012).

Ao permitir e envolver a participação de diversos agentes do ambiente institucional, podemos considerar a CPA e o processo de autoavaliação conduzido por ela como um caminho de construção do diálogo entre os diferentes atores sociais que constituem o corpo organizacional e os agentes externos a essa comunidade. (Brito et al, 2021)

Dirigida pela CPA, a autoavaliação propõe realizar um estudo reflexivo orientado por roteiro geral e indicadores específicos, definidos em base nacional, com o objetivo de identificar vias e recursos que possibilitem a melhoria da IES nas suas dimensões pedagógica, administrativa, política e técnico-científica (BRITO et al, 2021)

Barreyro e Rothen (2006) apresentam a questão da autonomia ou menos das CPAs, que podem influenciar diretamente na sua efetividade. Segundo os autores:

A identidade das CPAs depende do grau de autonomia e liberdade que elas possam efetivamente conseguir nas instituições, podendo adquirir características centralizadoras, burocráticas, utilitaristas ou emancipatórias, dependendo do grau de envolvimento dos atores institucionais e do uso que a autoavaliação tenha no interior da instituição. Apesar da legislação declarar a autonomia das CPAs em relação aos colegiados e órgãos da instituição, o cumprimento desta é um ato que depende da vontade política institucional e da estrutura organizacional (BARREYRO; ROTHEN, 2006, p. 969).

Deste modo, ainda que sejam relevantes os pontos levantados no Relatório, é importante que o acompanhamento aconteça de forma contínua e permanente para garantir a aplicação dos processos de melhoria.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa, em relação à abordagem do problema, caracteriza-se como quantitativa, pois analisou estatisticamente as publicações disponíveis dos relatórios de autoavaliação institucional de IES brasileiras em 2020. A sua natureza, básica, quanto aos objetivos, exploratório-descritiva, e quanto aos procedimentos, documental.

Como apontado inicialmente, será utilizado o modelo de Revisão Sistemática e Bibliometria oferecidos por Medeiros et al. (2015). Para os relatórios foram utilizadas planilhas em Excel, bem como para as análises estatísticas.

As análises seguiram as linhas orientativas de Medeiros et al. (2015) e Cordazzo et al. (2017). Desta maneira apresentamos o Check-list do processo conforme a seguir:

Etapa	Sub-Etapa	Descrição
Revisão Sistemática	1) Escolha das bases dedados pertinentes	Relatórios de Autoavaliação Institucional disponíveis para conhecimento público na internet.
	2) Determinação dos descritores de busca	Teste os componentes do algoritmo um a um no Google (http://google.com.br/) antes , para checar se são pertinentes na busca. Exemplo de Algoritmo de busca utilizados: “Relatório de Autoavaliação 2020”; “Relatório de Autoavaliação CPA”; “Relatório CPA 2021”; “CPA Relatório”.
	3) Busca propriamente dita, usando o algoritmo	Em todas as bases de dados escolhidas na etapa 1.
	4) Aplicação de filtros de busca por critérios pré-selecionados.	Aplice filtros nas buscas feitas na Etapa 3. Exemplos de filtros utilizados: a) apenas Relatórios com o Ano Base 2020 b) apenas publicações de IES Brasileiras c) apenas publicações disponíveis publicamente na internet
	5) Análise de Estatística Descritiva.	Organizar os relatórios por Instituição de Ensino Superior
	6) Sistematização dos Documentos	Faça uma planilha mostrando os Relatórios após sua organização. Nessa planilha considere as características de cada um.
Análise Bibliométrica	7) Exponha os indicadores bibliométricos de cada Relatório	Na base de dados onde o encontrou. Indicadores utilizados: - número de citações das palavras “pandemia”, “coronavirus” - local das citações das referidas palavras no relatório (em quais eixos e dimensões) -
	8) Monte gráficos para apresentar os resultados	Crie tabelas e gráficos (histogramas, de pizza, diagramas, etc), para expressar os dados bibliométricos dos relatórios.
Resultado Final	9) Escreva um relatório	Escreva um texto integrando dados da planilha (Etapa6) com os gráficos bibliométricos (Etapa 8), com suas análises e interpretações.

Quadro 1 – Check list metodológico

Fonte: Adaptado de Medeiros et al. (2015) e Cordazzo et al. (2017).

4. RESULTADOS

Como primeiro passo dos resultados, apresentamos as características da amostra analisada. Foram reunidos 40 Relatórios de Autoavaliação Institucional de 16 estados. Conforme a descrição apresentada no Anexo 1.

Foram coletados os dados referentes a cada uma das IES no sistema e-MEC, a saber: Nome da Instituição, Ano-Base do relatório (considerando que algumas instituições apresentam relatórios trienais ou quadrienais), Organização Acadêmica, IGC, Categoria Administrativa e UF.

A distribuição da amostra por Estado se apresenta no mapa a seguir:

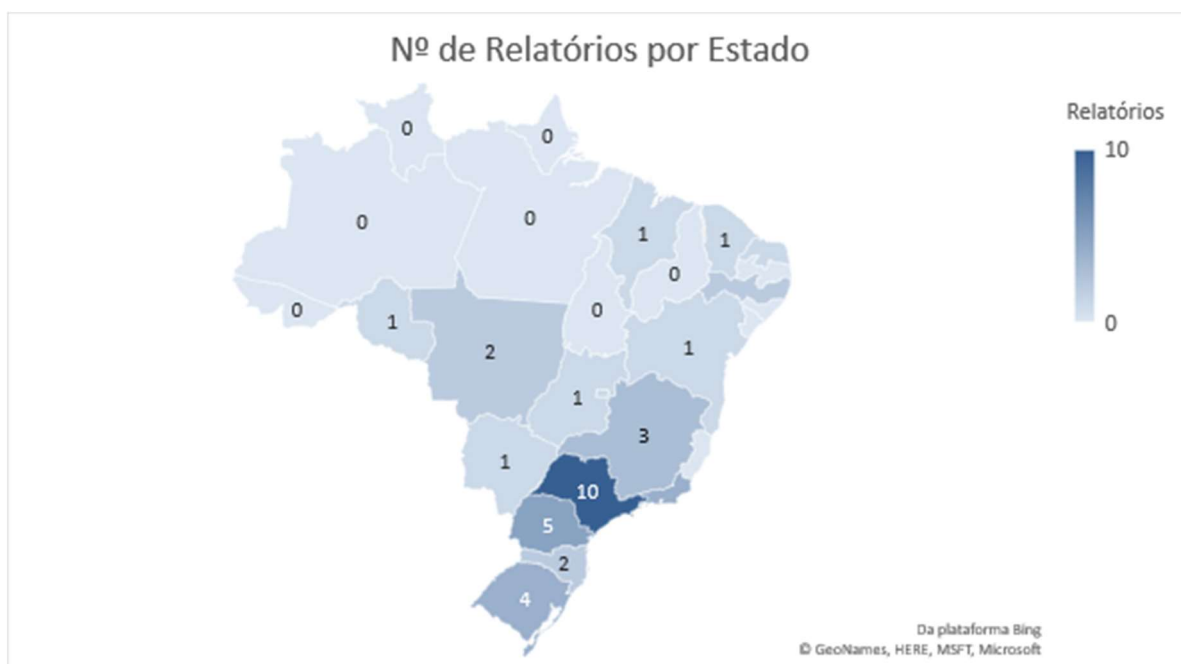


Figura 1 – Mapa de Relatórios
Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2020

Assim, a descrição amostral e suas devidas proporções podem ser observadas nas figuras a seguir.

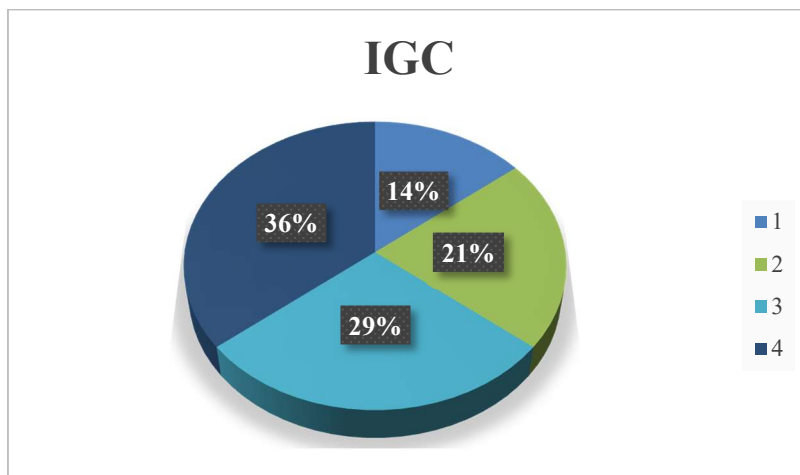


Figura 2 – Descrição da Amostra - IGC
Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2020

Quanto ao índice Geral dos Cursos, a amostra apresenta 65% de IES entre as faixas 4 e 5, consideradas de qualidade acima da média.

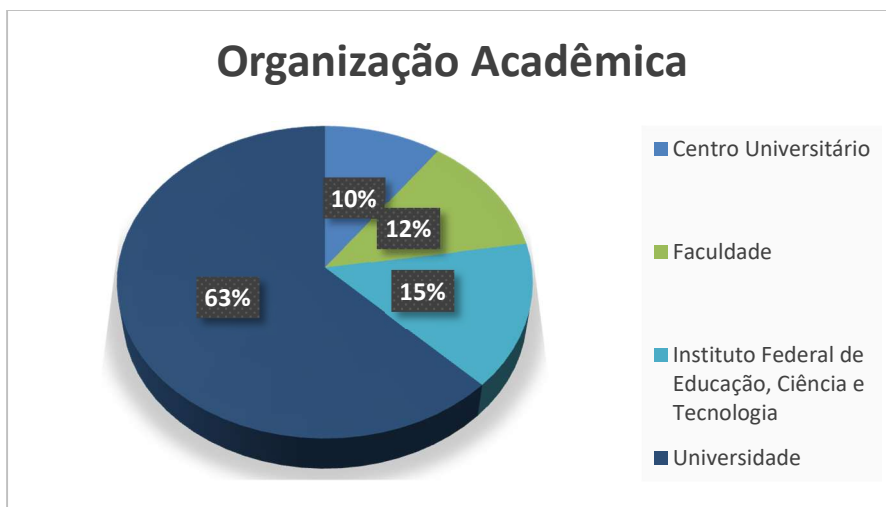


Figura 3 – Descrição da Amostra – Organização Acadêmica
Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2020

Já considerando sua Organização Acadêmica, a amostra é formada em sua maioria – 63% por Universidades.

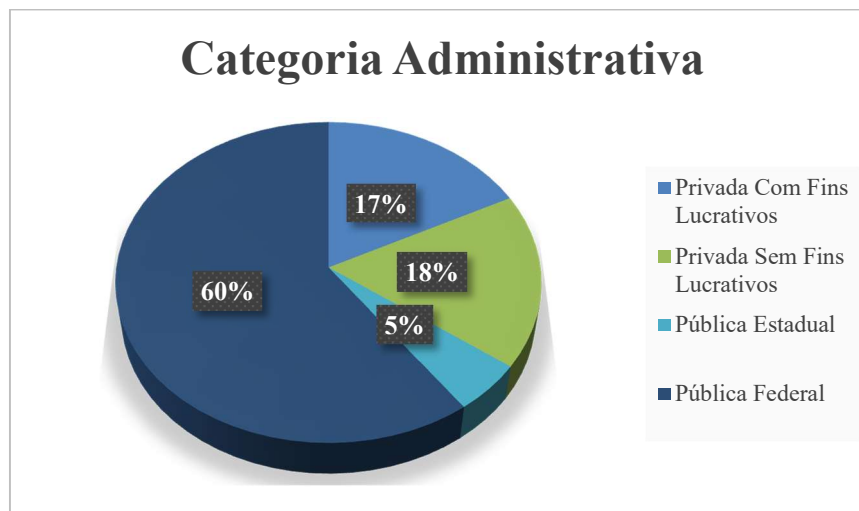


Figura 4 – Descrição da Amostra – Categoria Administrativa
Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2020

Quanto a sua Categoria Acadêmica, 60% são mantidas pelo Poder Público Federal.

A preocupação deste trabalho foi quanto ao conteúdo apresentado nos Relatórios de Autoavaliação, para conhecer os possíveis impactos da pandemia do Covid-19 nos mesmos. Sendo assim, foram avaliadas as citações das palavras: Pandemia, Coronavírus e Covid nos Relatórios, para perceber o impacto relativo, considerando a devida proporção ao número de páginas deles, dos termos e referências ao evento. Assim, apresentou-se o seguinte quadro:

Considerando o número de citações de uma das palavras mencionadas anteriormente por páginas, apresentamos as principais IES que apresentaram mais de uma vez o uso delas por página.

ID	IES	Nº Pág	Pandemia	Coronavírus	Covid	Citação por pág
19	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	110	59	4	90	1,39
36	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	443	321	38	175	1,21
31	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	222	157	21	75	1,14
22	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA	90	55	13	34	1,13
27	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	127	49	11	77	1,08
7	FACULDADE IBGEN	51	30	0	24	1,06
34	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	1339	750	117	539	1,05

Quadro 2 – Citações e frequência
Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2020

Ainda que não seja possível afirmar com certeza de que as Instituições que mais abordaram em seus relatórios as questões relacionadas à pandemia foram a que mais sentiram os impactos delas, pode auxiliar nesta compreensão saber se os estados em cujas IES estão instaladas foram aqueles também mais afetados pela pandemia. Apresenta-se a seguinte correlação entre o número de citações por página e a quantidade de casos de covid19 apresentados pelas UFs relacionadas. Os números de casos de covid foram coletados do Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde. A contagem completa das palavras se encontra no Anexo 2.

Estados	Casos Covid	Média das Citações
São Paulo	4.389.848	0,775
Minas Gerais	2.167.487	0,090
Paraná	1.529.205	0,324
Rio Grande do Sul	1.453.179	0,405
Rio de Janeiro	1.306.819	0,285
Bahia	1.239.893	0,224
Santa Catarina	1.205.855	0,160
Cerá	942.178	0,071
Goiás	885.777	0,169
Pernambuco	626.258	0,356
Mato Grosso	543.072	0,397
Distrito Federal	510.684	0,304
Paraíba	443.885	0,219
Rio Grande do Norte	370.895	0,248
Maranhão	358.645	0,935
Rondônia	267.513	1,140

Quadro 3 – Consórcio de veículos de imprensa
 Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2020

Observou-se uma correlação de 26.91%, o que demonstra que quanto mais um estado foi atingido pela pandemia, através da análise de seu número de dados, mais uma IES viu-se no dever de falar sobre ela nos seus Relatórios de Autoavaliação Institucional

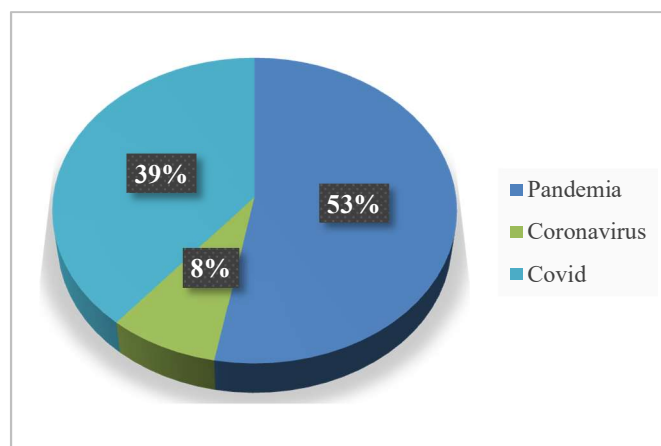


Figura 5 – Frequência de citações
 Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2020

Outro resultado apontado a partir da correlação entre IGC e a quantidade de citações das palavras relacionadas ao evento “pandemia”, que apresentou índice de 25,46%, indicando que também a preocupação com as adaptações e descrição nos relatórios apontou um fator de qualidade acadêmica.

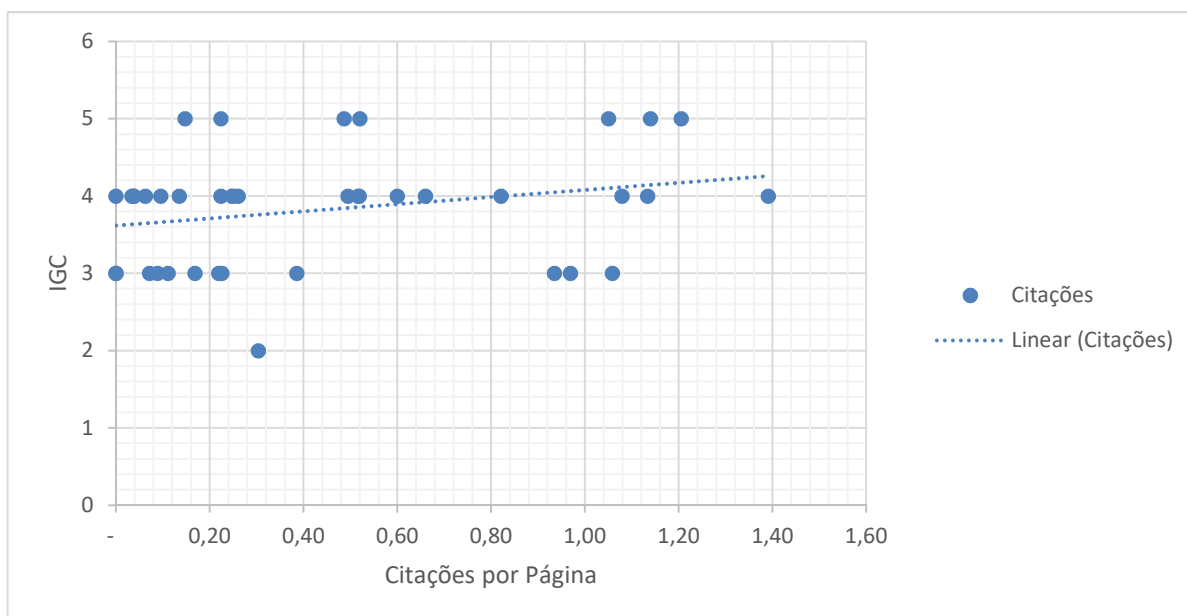


Gráfico 1 – Correlação IGC x Citações
 Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2020

5. CONCLUSÃO

A pandemia como contexto global, impôs a todas as IES brasileiras um reinventar-se se modelos, propostas educativas e ferramentas de gestão que fossem capazes de responder às necessidades que se apresentavam.

As CPAs precisaram ainda mais assumir seu papel como colaboradoras da gestão, e não apenas como instrumentos de avaliação, para que os reflexos percebidos nas questões

levantadas pelos diversos setores envolvidos no documento servissem de apoio às novas tomadas de decisão.

Sendo assim, pode-se concluir através das análises dos mesmos que as Instituições que buscam a qualidade já como processo de melhoria contínua, sendo apresentados os IGCs mais altos, foram também aquelas que se sentiram mais impelidas a enfrentar o assunto e coloca-los em questão em seus relatórios.

Ainda que não se possa aferir que os relatórios garantem a efetividade das práticas, seus sinais podem apontar caminhos para a escolha pela flexibilidade e adaptabilidade como sinais de qualidade acadêmica e de gestão.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, L. (2020). Educação remota: entre a ilusão e a realidade. *Interfaces Científicas - Educação*, 8(3), 348-365.

BARREYRO, G.B.; ROTHEN, J.C. (2006) “Sinaes” contraditórios: considerações sobre a elaboração e implantação do sistema nacional de avaliação da educação superior. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 96 - Especial, p. 955-977, out. 2006.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional. (2017). Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm> Acesso em: 15 out 2021.

BRASIL. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Educação superior: Processo de avaliação*. (2017). Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/processo-de-avaliacao>> Acesso em: 18 out. 2020.

BRASIL. Executivo. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. *Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências*. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm > Acesso em:18 out. 2020.

BRITO, R.O.; GUILHERME, A.A.; CÓRDOBA, L.C.; CAMPOS, A.F.M. (2021) Comissão Própria de Avaliação - CPA: sua atuação na construção do diálogo entre comunidade acadêmica e direção da ies. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 68-88, abr. 2021. FapUNIFESP (SciELO). Acesso em:18 out. 2020.

CARVALHO, G. C. G. C. G.; MORAIS, I. B. A.; BRITO, M.C.A. (2020) Os desafios da gestão educacional em tempos de pandemia da covid-19. *South American Development Society Journal*, [S.1.], v. 6, n. 18, p. 191, dez. 2020. ISSN 2446-5763. Disponível em: <<https://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/349>>. Acesso em: 17 out. 2021.

MABA, E. G.; MARINHO, S. V. A Autoavaliação Institucional no Processo de Tomada de Decisão em IES: Estudo de Caso das Faculdades SENAC/SC. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 17, n. 2, p. 455-480, jul. 2012.



XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU 2021

Universidade frente aos desafios da Pandemia:
Cenários Prospectivos para a Gestão Universitária

Evento virtual
24 e 25 de novembro de 2021
ISBN: 978-85-68618-08-0



ANEXO 1

Tabela Descritiva da Amostra

ID	IES	Ano Base	Organização Acadêmica	IGC	Categoria Administrativa	UF
1	CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO	Trienal (2018-2020)	Centro Universitário	4	Privada Sem Fins Lucrativos	SP
2	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SÃO PAULO	2020	Centro Universitário	3	Privada Com Fins Lucrativos	SP
3	CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS - UNISL	2020	Centro Universitário	3	Privada Com Fins Lucrativos	RO
4	CLARETIANO – CENTRO UNIVERSITÁRIO	Trienal (2018-2020)	Centro Universitário	3	Privada Sem Fins Lucrativos	SP
5	ESCOLA BRASILEIRA DE ECONOMIA E FINANÇAS - FGV EPGE	2020	Faculdade	5	Privada Sem Fins Lucrativos	RJ
6	FACULDADE EDUCACIONAL DE COLOMBO	2020	Faculdade	3	Privada Com Fins Lucrativos	PR
7	FACULDADE IBGEN	2020	Faculdade	3	Privada Com Fins Lucrativos	RS
8	FACULDADE PAULISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FPCS*	2020	Faculdade	4	Privada Sem Fins Lucrativos	SP
9	FACULDADE VALE DO AÇO - FAVALE	Trienal (2018-2020)	Faculdade	2	Privada Com Fins Lucrativos	MA
10	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	2020	Universidade	5	Pública Federal	SP
11	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT	2020	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	3	Pública Federal	MT
12	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - IFPE	Trienal (2018-2020)	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	3	Pública Federal	PE
13	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP	2020	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	4	Pública Federal	SP
14	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE	2020	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	3	Pública Federal	CE
15	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ - IFPR	2020	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	3	Pública Federal	PR

16	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA	2020	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	4	Pública Federal	RS
17	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - PUC-CAMPINAS	2020	Universidade	3	Privada Sem Fins Lucrativos	SP
18	UNIVERSIDADE CESUMAR	2020	Universidade	4	Privada Com Fins Lucrativos	PR
19	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	2020	Universidade	4	Pública Federal	DF
20	UNIVERSIDADE DE MARÍLIA	2020	Universidade	4	Privada Com Fins Lucrativos	SP
21	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	2020	Universidade	3	Pública Estadual	RN
22	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA	2020	Universidade	4	Privada Sem Fins Lucrativos	SP
23	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	2020	Universidade	4	Pública Estadual	PR
24	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	2020	Universidade	4	Pública Federal	BA
25	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	2020	Universidade	4	Pública Federal	SC
26	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	2020	Universidade	4	Pública Federal	PB
27	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Trienal (2018-2020)	Universidade	4	Pública Federal	GO
28	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Trienal (2018-2020)	Universidade	4	Pública Federal	MG
29	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2020	Universidade	4	Pública Federal	MT
30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Trienal (2018-2020)	Universidade	4	Pública Federal	PE
31	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	2020	Universidade	5	Pública Federal	SC
32	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	2020	Universidade	5	Pública Federal	MG
33	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	2020	Universidade	5	Pública Federal	PR
34	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	2020	Universidade	5	Pública Federal	RJ
35	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	2020	Universidade	4	Pública Federal	RS
36	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	2020	Universidade	5	Pública Federal	RS
37	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	Quadrienal (2017-2020)	Universidade	4	Pública Federal	MG
38	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	2020	Universidade	4	Pública Federal	RJ
39	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	Trienal (2018-2020)	Universidade	4	Pública Federal	RJ
40	UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS	2020	Universidade	3	Privada Sem Fins Lucrativos	SP

*A Instituição não continha o IGC no e-MEC, para fins de pesquisa foi considerado o CI



XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU 2021

*Universidade frente aos desafios da Pandemia:
Cenários Prospectivos para a Gestão Universitária*

Evento virtual
24 e 25 de novembro de 2021
ISBN: 978-85-68618-08-0



ANEXO 2

Contagem de palavras e proporção de citações relacionadas ao evento

ID	Nº Páginas	Pandemia	Coronavírus	Covid
1	240	54	7	63
2	98	49	2	44
3	105	8	1	14
4	123	53	6	56
5	265	69	6	54
6	45	0	0	0
7	51	30	0	24
8	148	5	0	0
9	56	9	0	8
10	76	9	1	7
11	115	19	1	6
12	144	3	1	12
13	89	10	2	0
14	28	2	0	0
15	115	0	0	0
16	97	28	6	14
17	83	9	0	5
18	178	8	1	8
19	110	59	4	90
20	121	25	1	4
21	34	2	0	1
22	90	55	13	34
23	80	3	0	2
24	67	36	6	13
25	542	132	27	122
26	53	1	0	1
27	127	49	11	77
28	170	49	17	36
29	73	5	4	10
30	53	1	0	1
31	222	157	21	75
32	68	5	3	2
33	152	58	3	18
34	1339	750	117	539
35	85	7	4	8
36	443	321	38	175
37	70	0	0	0
38	144	26	25	44
39	467	69	7	40
40	109	26	2	14